



REDACÇÃO PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Tolheda-Lisboa — Telefone 5339 O.
Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

O negócio dos eléctricos

A vereação sempre esteve de acôrdo com a Companhia

Ontem, em sessão particular, havia ter reunido o senado municipal para apreciar a questão do aumento de tarifas.

A opinião da câmara é fácil de calcular: pelo que esta tem aprovado de prejudicial para o público, pela sua atitude perante os aumentos passados, pela sua intransigência para com os operários que a servem, etc.

Porém, como ainda não chegamos ao cúmulo — talvez cheguemos, se a desonestidade dos poderes públicos continuar assim a manifestar-se: do ladrão dizer bem alto que rouba, do assassino se declarar abortivamente assassino e do charlatão declarar ao enganado que o engana, sem que para isso usem dos termos hipocríticas, correntes, de negócio, segurança da ordem pública, ou política da nação — a Câmara Municipal reuniu para dar a impressão de público de que vai deliberar, o que vai empregar todo o seu esforço na defesa dos interesses populares.

Muito desacreditada está a Câmara, principalmente certos vereadores pseudo-socialistas, que tivessem vergonha, já teriam deixado de se dizer socialistas. E, como ora necessário insuflar certa confiança no público, se serviram a O Século de ontem (da noite) para os ludibriar, certamente, isto que na boa-fé do tal gente não se pode acreditar.

Quiseram fazer engulir uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Lia-se isto no Século: Um dos vereadores municipais com quem falamos, disse-nos o seguinte: — Há muitos vereadores que — posso garantir-lho — tendo sido mal recebidos, inicialmente pela imprensa, a resistência que a câmara municipal opôs às tentativas da Companhia Carris de Ferro, por ocasião do último aumento de tarifas, e, ainda, por parte daqueles que a intrinsecidade da vereação ineficaz, não estão dispostos, desta vez, a adoptar uma atitude que leve a companhia a paralisar os seus regulares serviços. Por isso, é provável que o

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

Seu discurso foi interrompido por um dos vereadores que se levantou e disse: — Não se pode fazer uma pilula ao povo, que há de pagar as despesas suspeitas da Companhia & C.ª A pilula, porém, continha veneno. Dado-a ao leitor, acompanhada do contra-veneno.

UM DEPOIMENTO ELUCIDATIVO

Porque são "dedicados"

Afirma-se a tórto e a direito que mais do que qualquer outro movimento grevista, a greve dos ferroviários é um crime de lesa-patriotismo. Uma vez ferida esta nota, muita gente afina pelo diapasão, e aí temos os grevistas ferroviários traidores... pátria, e como bem se compreende, um chuveiro de louros sobre os amarelos que passam a ser dedicadíssimos amigos das instituições, etc.

Diz-se mais que isto da classe carcerária de recursos é uma finta, pois que — acrescenta-se — a maioria dos ferroviários está rica em consequência de certos negócios... menos limpos.

Temos presente uma carta que vem lançar muita luz sobre estes factos. Dessa carta recordamos algumas passagens de cujo interesse e verdadeiro significado os leitores poderão julgar:

«O mais forte argumento contra os grevistas é o de que os ferroviários se mantêm por terem feito altos negócios. De facto, alguns ferroviários estão nestas condições. Mas são em número insignificante. E precisamente esse número representado pelos amarelos são, talvez na generalidade, os que têm feito e continuarão a fazer negócios, não carecendo, por isso mesmo, de fazer greve. Um amarelo, o sr. sub-inspector Ramos, entrou ainda ontem em um negócio pouco claro, como passo a expor.

Com prejuízo dos passageiros por tal motivo — atraxou 51 minutos por tal motivo — e este mesmo comércio demonstrou 60 horas de Lisboa a Faro, mandou carregar um vagom de farinha na estação de Aljustrel, creio que com destino a Loulé. Era o vagom L. 429. A explicação da demora foi indicada por falta de tracção. E' mentira. O verdadeiro motivo foi o carregamento do vagom de farinha, por cujo bom serviço o aludido sub-inspector certamente recebeu fartas luvas! Isto, quando há mais de um mês está um vagom de batata na estação de Saboia, género que está por de fora de todo isto. Existindo na mesma estação, há muito tempo, um vagom de cevada, já gredada! Isto, camaradas, quando na estação da Funcheira está há muito tempo uma porção de adubo sem ser transportado!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

Comentários!! Pois não fica bem claro que os patriotas dedicados servem os interesses nacionais, são os amarelos? Os outros? Os outros são... bandidos, facínoras da pior espécie, etc.

E para nada lhes faltar... até quem proceder com dignidade!

A TIRANIA DO SALÁRIO

Maiores térias, pior vida

«No fim de contas — dizia Goethe — vale mais uma verdade Nova que um erro antigo». E um antigo erro é supor-nos nós que nos libertamos da tirania do salário... aumentando o salário... O escravo não fica liberto se derem duas voltas à sua cadeia.

Os operários exigem uma maior fêria. Tem razão. Os empregados reclamam aumento de ordenado. Tem razão também. O certo é porém que, subindo as fêrias ao sábado e subindo os ordenados ao fim do mês, nem por isso se vive melhor. A realidade demonstrou que a alta dos salários só por si não resolve nada. Dão-nos quinze tostões em vez de um escudo; mas quando vamos comprar o que dantes custava um escudo, vemos que nos pedem dois.

Refletamos um momento. Para que a vida material melhor é necessário ou que se produza mais ou que se reparta, com maior acerto e equidade o produzido. Programa que contradiz qualquer destes dois factores, não dará absolutamente nada.

«Porventura se intensificou recentemente a produção? Não. Distribui-se de uma melhor maneira o fruto da produção? Também não. Não melhorou a distribuição dos produtos, porque para isso, para conseguir que aqueles que trabalham, obtinham pouco, obtivessem agora mais, seria evidentemente necessário que os grandes devoradores se contentassem agora com menos. Por outras palavras: produzindo-se o mesmo para que a parte do trabalhador fosse maior, seria preciso que diminuísse a parte do patrão, o lucro das empresas. Sucedeu assim? Nunca o capital fez tam esplêndidos negócios, nem nunca improvisaram tam rápidas fortunas.

«Que aconteceu então? Ninguém o ignora. De cada vez que os salários sobem o patrão eleva também a percentagem do seu lucro, e tudo vai descarregar-se sobre o preço da mercadoria. As consequências desta situação — pagá-las há então os que não são patrões nem operários, no mais estreito sentido destas designações, os empregados, os técnicos, os homens de futuro, a classe média, os trabalhadores intelectuais? Nada disso; eles também não se resignam. Nem se fêra justo que se resignassem. Para fazer frente à carestia da vida, os funcionários armados e os desarmados, a burocracia, o professorado, o clero, a magistratura, todos, enfim, exigem, como é natural, a elevação de soldos, ordenados e subsídios. As profissões liberais aumentam, por seu turno, os ordenados. Sobem os ordenados e as folhas de fêria... Acentuemos que todos tem razão. Não há de ganhar o operário aquilo de que hoje se necessita para manter uma família? E poderá o professor viver com proventos inferiores aos do operário? Não terá direito a comer um polícias? E o empregado de carteira? E o signatário há a ficar abaixo do guarda? Todos tem razão; mas, como todos sobem, e o capital mais que todos eles, todos veem a ficar na mesma ou pior do que estavam.

«Qual será então o remédio? O remédio está em um destes dois caminhos, ou em ambos, simultaneamente: ou

acrescentar a produção, e, portanto, a soma total dos bens materiais da vida, ou distribuí-la melhor, diminuindo o quinhão do capitalista, do intermediário, do que exerce funções menos úteis, do ocioso, do parasita.

A solução de qualquer greve, reclamação ou conflito deveria tender, afora as exigências imediatas, para estas duas grandes finalidades, não só de carácter económico, mas também moralmente valiosas. Primeira: como aperfeiçoar a produção ou melhorar os serviços? Que podemos fazer para que cada trabalhador ponha toda a sua arte, toda a sua personalidade na obra executada, de maneira que essa obra, em quantidade e qualidade, fique completa e tenha, no seu género, solidez, valor prático e beleza?

Segunda finalidade: Como organizar em cada caso a vida económica para que o aumento de salários saia dos cofres do capital e não do acréscimo no preço dos produtos, o que equivale, em definitiva, a encher o operário o bolso direito do patrão com as moedas que lhe tira do bolso esquerdo?

Estas duas finalidades equivalem à realização dos dois imortais princípios: Trabalho e Justiça. Isto, só com muito esforço se consegue, e não é coisa tão simples como elevar nominalmente os salários. Implica uma reforma profunda no regime da produção. Supõe um sacrifício efectivo e não apenas aparente para o patrão. Obriga o trabalhador, manual ou material, a propor concretamente, na prática, uma organização nova com que substituir esta velha organização que se nos está desfazendo entre as mãos. Apesar de todos os seus defeitos fundamentais, justamente criticados, a solução da greve dos mineiros de Inglaterra é um magnífico exemplo dessa orientação, pois se tratou, com maior ou menor êxito, de garantir simultaneamente estes três resultados: maiores salários, aumento de produção e diminuição do custo do produto, isto é, carvão mais barato no mercado.

Há ainda um outro aspecto a considerar. Não só entre operários e patrões, tem de distribuir-se os benefícios. Que parte corresponderia, em justiça, ao sábio investigador da Natureza que lá, na solidão do seu estudo, descobria uma lei física cujas últimas aplicações criaram a maquinaria da fábrica que agora sustenta operários e patrões? Mais ainda: Que parte desses lucros caberia por sua vez, em rigor, ao homem genial cuja ideia contribuiu a tornar possível a civilização inteira? Tudo está racionalizado. Estes tostões que hoje ganharmos, a mais proveem, numa certa medida, do facto de ter Platão escrito a República. Ah, não esqueçamos num utilitarismo cego, a parte de Platão... Claro está que esse elizmo platónico não podemos ofertá-lo ao apóstolo do idealismo, cujos restos só já terra há mais de dois mil anos. Mas consagremo-lo ao futuro, para que não se esvaia a obra do pensamento puro e da ciência desinteressada, de tudo isso que não serve ao mundo neste momento, mas salva o mundo em todos os momentos...

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

Luís de ZULUETA.

SOLIDARIEDADE OPERÁRIA

Em volta dos ferroviários

Continuam sendo recolhidos subsídios materiais no país

Em boa hora lançou a C. G. T. o seu apelo à solidariedade dos trabalhadores organizados para que aos ferroviários do Estado, a par da base moral, não falcassem inteiramente os meios de resistir e vencer a prepotência que pretende esmagar-nos.

Os vários sindicatos por todas as formas manifestam como estão animados do desejo de fazer triunfar uma causa que é na realidade de todos os trabalhadores conscientes.

Apesar de a data em que foi lançado aquele apelo circular numerosas folhas para a inscrição de subsídios a favor dos operários municipais muito dignos também da solidariedade de seus camaradas — as cotas recebidas de vários sindicatos de Lisboa, não de todos ainda, ascendeu já a 1.500\$00, descobrindo-se o resultado da provincia.

E' digna de registro a deliberação lançada em reunião de ontem pelo pessoal da Carris de Ferro, que, além de votar o subsídio de 200\$00, resolveu fazer cotas semanais enquanto durar a greve.

Tudo isto, porém, sendo alguma coisa, é pouco ainda.

«E' necessário mais! Muito mais! E' indispensável que se lembre cada operário, seja qual for a sua profissão, que a vitória dos ferroviários do Estado terá repercussão sensível nas outras corporações.

Neste momento os ferroviários do Estado estão combatendo pelo espírito de Liberdade, que há de ser amanhã a base da sociedade que nós pretendemos erguer sobre esta montão de... miséria de toda a espécie.

Se eles vencerem, nós teremos mais próximo o triunfo da nossa Justiça e da nossa Liberdade!!!

Correspondendo galhardamente ao apelo da C. G. T., todas as agremiações de operários conscientes acorrem em auxílio dos ferroviários do Estado, cada uma como pôde, todas, traduzindo na sua atitude o espírito de bem entendida solidariedade que os animam.

A Associação de Classe do Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos convivia todos os seus associados a que auxiliassem monetariamente o melhor que possiam os camaradas ferroviários.

Para hoje está convocada uma reunião, na sede social, às 21 horas prelisas. Não duvidamos sobre qual será a atitude que nessa reunião há de tomar o pessoal menor dos Correios e Telégrafos.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

Neste momento os ferroviários do Estado estão combatendo pelo espírito de Liberdade, que há de ser amanhã a base da sociedade que nós pretendemos erguer sobre esta montão de... miséria de toda a espécie.

Se eles vencerem, nós teremos mais próximo o triunfo da nossa Justiça e da nossa Liberdade!!!

Correspondendo galhardamente ao apelo da C. G. T., todas as agremiações de operários conscientes acorrem em auxílio dos ferroviários do Estado, cada uma como pôde, todas, traduzindo na sua atitude o espírito de bem entendida solidariedade que os animam.

A Associação de Classe do Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos convivia todos os seus associados a que auxiliassem monetariamente o melhor que possiam os camaradas ferroviários.

Para hoje está convocada uma reunião, na sede social, às 21 horas prelisas. Não duvidamos sobre qual será a atitude que nessa reunião há de tomar o pessoal menor dos Correios e Telégrafos.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

O Sindicato Unico das Classes Mobiliárias lembra a todos os camaradas que ainda tenham em poder listas pró-ferroviários a conveniência de entregarem no prazo mais curto possível, para que possa corresponder às grandes necessidades dos camaradas em luta.

